

Projeto dá nova infra-estrutura a diversos bairros

No final deste mês, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) enviará ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano (CNDU) os ante-projetos que visam à melhoria da infra-estrutura de diversos bairros carentes da Grande Vitória, dentro do Programa Cidade de Porte Médio, informou ontem o arquiteto Fernando Schwab Firme.

Em meados de fevereiro, uma comissão do CNDU deverá estar em Vitória, acompanhada de uma outra do Bird — Banco Mundial, para uma avaliação dos trabalhos, e liberação ou não da verba necessária à sua realização.

Durante cinco meses, o IJSN realizou levantamentos em Porto de Santana, em Cariacica: Santa Rita, em Vila Velha: Santa Teresa, Morro da Chapada e Maria Ortiz, em Vitória, com objetivo de apresentar propostas de melhorias nas áreas de drenagem pluvial, contenção de encostamento, abastecimento d'água e infra-estrutura geral.

No aspecto da posse da terra, prevê-se a regularização dos terrenos. Em alguns lugares, somente será regularizada a coleta de lixo. As propostas foram apresentadas e aceitas pelos moradores das comunidades. A escolha dos locais seguiu um levantamento geral, realizado pelo IJSN, enviado à Brasília no início deste ano. Todas as áreas foram consideradas as mais prioritárias da Grande Vitória.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano consentiu nesses levantamentos, porque as áreas foram consideradas carentes — a população ganha até três salários mínimos.

RECURSOS

Ainda não foram estimados os recursos necessários para a realização dos trabalhos nos diversos bairros, mas terão que retornar ao Banco, por via de taxa de impostos. O retorno, como informou o arquiteto Fernando Schwab Firme, visa **umentar** o fundo de desenvolvimento Urbano, para posterior aplicação em outras áreas.

Caso o Banco Mundial aprove os ante-projetos, haverá um prazo de **três anos** para serem realizados. Não há data estabelecida para inícios dos trabalhos, porque os municípios de Vila Velha e Cariacica ainda não estão com ante-projetos concluídos, apenas Vitória, que através de concorrência pública, contratou a Cebro — Engenharia e Construtora de Belo Horizonte, para sua realização.

PROGRAMA

Desde 1979 existe o Programa de Cidade de Porte Médio. A tentativa de incluir Vitória neste programa já vem há bastante tempo. Só que os projetos apresentados não davam a real situação dos moradores, porque o benefício é apenas para os mais carentes. Somente há alguns meses foi apresentado um "trabalho que apresentava um perfil de peso", disse o arquiteto.